# INTRODUÇÃO

A música faz parte das sete artes clássicas e se entende como “A arte dos sons”. O som é tudo que ouvimos e a matéria-prima da música, há duas espécies principais de sons:

**Sons naturais** – emitidos pela natureza (trovões, ventos, chuva, etc...)

**Sons produzidos** – voz ou instrumentos (A partir deles a música é feita).

# PROPRIEDADES DO SOM

O som possui quatro propriedades: duração, intensidade, altura e timbre.

**Duração**: É a propriedade do som ser curto ou longo.

**Intensidade**: É a propriedade do ser fraco ou forte (volume).

**Altura**: É a propriedade do som ser grave, médio ou agudo.

**Timbre**: É a propriedade que permite reconhecer a origem do som.

Todos os sons possuem as quatro propriedades, independentes entre si.

# NOTA – PENTAGRAMA

Existem figuras usadas para representar os sons, as notas, que são colocados dentro um Pentagrama, um conjunto de 5 linhas e 4 espaços.

(imagem de pentagrama)

As linhas e espaços do pentagrama são contados de baixo para cima.

São sete notas musicais: **dó – ré – mi- fá – sol – lá – si.**

Cada nota musical determina o nome da figura, o seu valor e a sua altura.

As notas escritas de maneira consecutiva formam uma **Escala**, que pode ser ascendente ou descendente.

Em alguns lugares se utiliza as primeiras letras do alfabeto para a representação das notas:

**A** - lá

**B** - si

**C** - dó

**D** - ré

**E** - mi

**F** - fá

**G** - sol

Para o conjunto de sinais que representam a escrita musical, como pentagramas, claves e notas dá-se o nome **Notação Musical**.

# CLAVE

O nome e altura das figuras no pentagrama são determinadas pela Clave, que é escrita no inicio do pentagrama dando o seu nome à nota escrita em sua linha de referência. Há três sinais de clave:

* Clave de sol
* Clave de fá
* Clave de dó

(Imagem das claves)

Utiliza-se 7 claves representadas pelos três sinais.

* **Clave de sol**: é escrita na 2ª linha. Violino, flauta, trompete são alguns dos instrumentos que a utilizam.

(Imagem da clava de sol no pentagrama)

* **Clave de fá**: é escrita na 3ª ou 4ª linha. Tuba, trombone e fagote são alguns dos instrumentos que a utilizam.

(Imagem da clava de fá no pentagrama)

* **Clave de dó**: é escrita na 1ª, 2ª, 3ª ou 4ª linha. Viola e violoncelo são uns dos principais instrumentos que a utilizam.

(Imagem da clava de dó no pentagrama)

# FIGURAS

Os ritmos e as diferentes durações dos sons podem ser representados por Figuras. Cada figura de som tem sua respectiva **figura de silêncio (pausa).**

As partem que compõem a figura são:

* Cabeça: tem uma forma elíptica (imagem da cabeça)
* Haste: é um traço vertical colocado para cima e à direita da cabeça, ou para baixo e à esquerda da cabeça. (imagem da haste)
* Bandeirola ou colchete: está sempre à direita da haste (imagem do colchete)

Figuras de som e de silêncio:

* Semibreve: é a figura de maior duração utilizada atualmente e as demais figuras são frações dela. Representada pelo número 1. (semibreve img)
* Mínima: vale metade da semibreve. Representada pelo número 2 pois cabem 2 mínimas em uma semibreve. (mínima img)
* Semínima: vale metade da mínima. É representada pelo número 4 pois cabem 4 semínimas em uma semibreve. (semínima img)
* Colcheia: vale metade da semínima. É representada pelo número 8, pois cabem 8 colcheias em uma semibreve. (colcheia img)
* Semicolcheia: vale metade da colcheia. É representada pelo número 16, pois cabem 16 semicolcheias em uma semibre. (semicolcheia img)
* Fusa: vale metade da semicolcheia. É representada pelo número 32, pois cabem 32 fusas em uma semibreve. (fusa img)
* Semifusa: vale metade da fusa. É representada pelo número 64, pois cabem 64 semifusas em uma semibreve. (semifusa img)

As colcheias, semicolcheias, fusas e semifusas podem ser escritas com bandeirolas ou ligadas por barras de união.

# LIGADURA

A ligadura é uma linha curva que se coloca acima ou abaixo das notas e serve para unir os sons.

Há três tipos:

* De valor: liga notas da mesma altura. (exemplo de ligadura de valor)
* De portamento: liga duas notas de diferentes alturas. (exemplo de ligadura de portamento)
* De fraseado: liga diversas notas ou compassos e identifica semifrases ou frases. (exemplo de ligadura de fraseado)

# PONTO DE AUMENTO

O ponto de aumento é colocado ao lado direito da cabeça de uma figura para aumentar metade de seu valor. As pausas também podem ser pontuadas.

Pode-se usar até 3 pontos de aumento: o 2º ponto aumenta metade do valor do 1º ponto e o 3º ponto aumenta metade do valor do 2º ponto.

* Ponto simples
* Ponto duplo
* Ponto triplo

Há também o ponto de diminuição, que se escreve em cima ou embaixo da nota para diminuir metade do seu valor.

(imagem exemplo dos pontos)

# FERMATA

Fermata é um sinal que se coloca acima ou abaixo das notas, pausas ou barras de compasso e **serve para prolongar o som** ou silêncio por tempo indeterminado, além do seu próprio valor. Também pode ser chamado de coroa ou infinito.

(imagem do sinal fermata)

Quando é colocada sobre uma pausa chama-se suspensão; quando colocada sobre a barra de compasso, indica uma pequena interrupção entre dois sons (cesura).

As fermatas podem ser suspensivas ou conclusivas:

* Suspensiva: quando aparece durante o período ou trecho musical (duração curta).
* Conclusiva: quando aparece no final de um período (duração longa).

# COMPASSO

Para determinar o ritmo e a duração das figuras de sons e silêncio, utiliza-se o tempo como medida.

O compasso é o agrupamento de tempos. Os tempos podem ser agrupados de 2 em 2 (compasso binário), de 3 em 3 (compasso ternário), de 4 em 4 (compasso quaternário) e etc.

Os compassos podem ser simples ou compostos.

# 9.1 BARRAS DE COMPASSO

Na escrita musical se utiliza as barras de compasso para representar os compassos, também podem ser chamadas de barras simples.

(imagem de barras de compasso)

Para concluir a escrita musical usa-se a barra final.

(imagem da barra final)

Para separar trechos e períodos da música usa-se a barra dupla.

(imagem da barra dupla)

# FÓRMULA DE COMPASSO SIMPLES

Os compassos binários, ternários, quaternários, etc. são indicados no início do primeiro compasso por dois números sobrepostos, chamados Fórmula de Compasso.

Nos compassos simples, o número superior é representado pelos números 2, 3 ou 4 e indica quantidade de tempos em cada compasso.

O número inferior indica a figura que tem valor de um tempo, chamada **Unidade de Tempo (U.T.)** que é representada pelos números 2 (mínima), 4 (semínima), 8 (colcheia), etc.

(imagem com exemplo de compasso simples)

A soma das U.T. forma a **Unidade de Compasso (U.C)**, que é a figura que representa o compasso inteiro.

(imagem com exemplo de unidade de compasso)

# FÓRMULA DE COMPASSO COMPOSTO

No compasso composto sua unidade de tempo tem uma subdivisão ternária e cada subdivisão é chamada **Movimento.** Ao invés da música ser escrita em compassos simples com os tempos alterados (tercinas), elimina-se as indicações de quiálteras (grupos de notas que alteram a divisão rítmica padrão de um compasso) e obtém-se os compassos compostos.

Sua fórmula é indicada no início do primeiro compasso ou trecho por dois números sobrepostos. O número superior é representado pelos números: 6, 9 ou 12 e indica a **quantidade de movimentos** em cada compasso. Para saber se o compasso composto é binário, ternário ou quaternário basta dividir o número superior por três.

O número inferior indica a figura de Movimento; é representado pelos números 2, 4, 8, etc. A U.T. é formada por três figuras de Movimento. Portando para se obter a U.T basta multiplicar o número inferior por três.

(imagem com exemplo de compasso composto)

As Unidades de Tempo (U.T) e de Compasso (U.C.) nos compassos compostos são sempre formadas por figuras pontuadas. Nos ternários compostos não há uma figura única que indique a U.C.: são utilizadas figuras com ligadura, ao que se dá o nome de **Unidade de Som (U.S.).**

(imagem com exemplo de unidade de som)